

3 Metodologia

A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa qualitativa, por se tratar de uma análise subjetiva e indutiva dos fatos e no estudo de caso. Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador é o instrumento primário para coleta e análise de dados. Ela geralmente envolve trabalho de campo, em que o pesquisador deve ir fisicamente ao cenário estudado a fim de observar as ações. Segundo Merriam (1998), a pesquisa qualitativa pode ser vista como sendo um conceito guarda-chuva. Dessa forma, ela cobre diversas formas de indagações que ajudam a entender e explicar o sentido dos fenômenos sociais rompendo, o mínimo possível, o ambiente natural. Já o estudo de caso mostrou-se adequado para a investigação presente, ao permitir estudar o fenômeno em particular, possibilitando seu conhecimento amplo e detalhado.

Inicialmente, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como forma de adquirir conhecimento e levantar possibilidades a partir do que já foi escrito sobre o tema, empregando-se para tal, informações advindas de documentos, artigos científicos e publicações em geral. Pretendeu-se, com isso, identificar um marco teórico que apontasse para a questão central dessa pesquisa. Como técnica de coleta de dados, foi utilizada a entrevista aberta, não diretiva, com empresários do setor estudado, representantes do governo municipal e da classe docente, discentes em fase de conclusão de curso da área de ciência da computação da UFJF e agentes como Softex, Softex Gênesis¹ e Critt², com o intuito de levantar dados que possibilitassem definir os fatores mais importantes para atração e manutenção de empresas de *software*, bem como a motivação dos agentes envolvidos. A relação das empresas entrevistadas foi elaborada a partir do cadastro de empresas do Departamento de Receita Imobiliária – DRCI, fornecido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. Desse cadastro, a pesquisadora selecionou as empresas

¹ O projeto GÊNESIS - Geração de Novos Empreendimentos em *Software*, Informação e Serviços - chegou a Juiz de Fora em 1996 e é coordenado pela UFJF, por meio do Departamento de Ciência da Computação. O projeto foi desenvolvido pela Sociedade SOFTEX.

² Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFJF

atuantes no setor, com base em suas reais finalidades. Também foram levadas em conta indicações dos entrevistados, para a definição da lista final das empresas a serem pesquisadas.

Foram realizadas 36 entrevistas, sendo 18 com empresários do setor de *software* do município de Juiz de Fora e as outras, com os demais atores locais considerados por essa pesquisa. Apesar de existirem outras instituições de ensino na cidade, optou-se por focar as entrevistas na UFJF, por ser referência regional, além de ser a única instituição a desenvolver pesquisa na área.

3.1 Delimitação do tema e limitações

O estudo limitou-se a analisar a região do município de Juiz de Fora, Zona da Mata de Minas Gerais, uma vez que essa cidade é considerada pólo de sua região.

Uma limitação para o trabalho foi a falta de dados formais acerca da indústria de *software* de Juiz de Fora. O que se obteve foi a percepção dos empresários do setor e de outros agentes envolvidos.

3.2 Organização e análise dos dados

As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra, sendo as gravações conservadas. Os dados qualitativos provenientes das entrevistas foram transcritos de forma a possibilitar o mapeamento das informações obtidas, agrupando-as e completando com anotações, para criar um banco de dados ordenado.

Inicialmente, foram elaboradas possíveis categorias baseadas nos fatores locais contemporâneos já conhecidos e que são considerados importantes para a atração e retenção de EBTs em determinado território. À medida que as entrevistas foram sendo analisadas, essas categorias foram sendo confirmadas e revistas a partir dos discursos dos entrevistados e algumas delas divididas em subcategorias.

Em decorrência da própria natureza do processo de análise de dados qualitativos, a análise foi desenvolvida, de certo modo, durante toda a investigação, por meio de teorizações progressivas, interativas com o processo de

coleta de dados. O estudo buscou obter uma compreensão dos dados coletados, sempre tendo em mente as questões formuladas, como também atender aos objetivos da pesquisa.